

A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO E DA ESCUTA ATENTA, DE ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA, A PACIENTE ONCOLÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Vanessa Mu Meksraitis², Thiago Kingeski Andreoli³, Lara Helena Zortéa⁴, Bruna Rossetto⁵, Camila Iplinski⁶, Eugênia Ducos Martins Médici⁷

¹ Projeto Avaliativo de Extensão da Disciplina Medicina de Família e Comunidade da Universidade Luterana do Brasil.

² Aluno do Curso de Graduação em Medicina da ULBRA, vanessamu98@gmail.com - Porto Alegre/RS/Brasil.

³ Aluno do Curso de Graduação em Medicina da ULBRA, thiago.kingeski@hotmail.com - Osório/RS/Brasil.

⁴ Aluno do Curso de Graduação em Medicina da ULBRA, larahzortea@gmail.com - Porto Alegre/RS/Brasil

⁵ Aluno do Curso de Graduação em Medicina da ULBRA, b.rossetto@hotmail.com - Porto Alegre/RS/Brasil.

⁶ Aluno do Curso de Graduação em Medicina da ULBRA, camilaiplinski@gmail.com - Porto Alegre/RS/Brasil.

⁷ Aluno do Curso de Graduação em Medicina da ULBRA, eugeniadmmedici@gmail.com - Porto Alegre/RS/Brasil.

Introdução: A incidência do câncer, no Brasil, vem sofrendo um aumento progressivo devido, essencialmente, a transição epidemiológica, causada pelo aumento da expectativa de vida e, conseqüentemente, pelo envelhecimento da população. É uma doença de difícil manejo, tratamento e com um prognóstico, muitas vezes ruim, dependendo da sua origem, do tempo decorrido até o diagnóstico, do tipo e dos órgãos acometidos. Em diversos casos, não há cura, mas sempre existe a necessidade de uma rede de apoio para o paciente e para a família, podendo, muitas vezes, ser ofertado o serviço de cuidados paliativos. Ademais, mudanças no estado emocional do indivíduo, como sofrimento, angústia, ansiedade, medo são fatores associados ao estado psicológico desse paciente. Assim, uma abordagem diferenciada faz-se necessária, a fim de compreender os mecanismos pelos quais a doença transformou a sua vida, e buscar formas, através do tratamento paliativo da doença e do acolhimento, de proporcionar uma melhor qualidade de vida, analisando o paciente de uma forma integral e preservando sua dignidade.

O paciente oncológico, principalmente, necessita de uma rede de apoio estável para um cuidado integral e eficaz para que haja aderência ao tratamento e uma melhora geral do paciente. Portanto, as visitas domiciliares, o acolhimento e a escuta atenta ganham ainda mais importância na vida desses pacientes, uma vez que a neoplasia será presente ao longo da vida.

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo desenvolver a escuta atenta nos estudantes do curso de Medicina a uma paciente oncológica em estágio terminal, como uma forma terapêutica e em busca de melhorar sua qualidade de vida.

Metodologia: Visitas domiciliares realizadas semanalmente ao longo de 8 semanas, no município de Canoas no Estado do Rio Grande do Sul - Brasil, por acadêmicos do curso de Medicina da Universidade Luterana do Brasil - Campus Canoas/RS com duração média de 1 hora e 45

minutos.

Resultados: Foram realizadas visitas domiciliares semanais por acadêmicos do curso de Medicina a uma paciente feminina de 67 anos que, devido às múltiplas comorbidades, dentre elas Diabetes Mellitus tipo 2, Hipertensão Arterial Sistêmica, depressão, câncer de ovário, de cólon e renal com diversas metástases pelo corpo, estava impossibilitada de ir ao posto de saúde para a realização de consultas de rotina. Desde a primeira visita, a paciente, que foi extremamente receptiva, iniciou os relatos acerca de sua vida. A partir desses relatos, ficou evidente que o caso era mais complexo do que o imaginado, visto que a paciente relatou diversos abusos na infância, agressões dos parceiros, abandono por parte dos filhos e, portanto, sua rede de apoio era baseada apenas na religião. Apesar das grandes dificuldades, a paciente deixou evidente que tentava encarar as situações de forma positiva.

Foi possível analisar sua rotina e suas complicações, tanto físicas quanto psicológicas. A maior dificuldade relatada foi a falta de bolsas de colostomia em quantidade suficiente fornecidas pelo SUS e que para substituí-las utilizava fraldas infantis no local, aumentando o risco de infecções e o seu sentimento de invalidez. A paciente vivia em condições precárias e com fatores de alarme, visto que residia sozinha com dificuldades para realizar as tarefas diárias da casa.

No decorrer do acompanhamento domiciliar realizado, os acadêmicos se tornaram uma rede de apoio para a paciente, auxiliando emocionalmente, através da escuta atenta às necessidades da paciente e do encaminhamento de suas dúvidas ao serviço responsável. Nesse contexto, fica evidente a importância da realização de visitas domiciliares na formação médica, visto que possibilitou aos acadêmicos o aprendizado e a comprovação prática da relevância da escuta atenta na relação entre médico e paciente. É imprescindível que o profissional seja capaz de reconhecer as necessidades e queixas do paciente, deixando claro o protagonismo do paciente no processo de saúde e doença, por meio da melhora na qualidade de vida.

Conclusão: A avaliação do idoso com doença oncológica deve ser realizada por uma perspectiva individual, através da análise de seus múltiplos aspectos. Para tal, comorbidades, grau de dependência, estado funcional e os fatores biológicos do processo do envelhecimento são fundamentais para o entendimento global da condição deste espectro de pacientes. O paciente oncológico por ter seu tratamento baseado em condutas agressivas e desgastantes, necessita também de um plano de acolhimento e acompanhamento psicológico junto com sua rede de apoio. Desta forma, a multidisciplinaridade deve estar presente na elaboração do melhor esquema terapêutico para proporcionar a qualidade assistencial. A visita domiciliar, portanto, é fundamental para possibilitar uma maior aproximação do paciente com a unidade básica de saúde – permeando, também, a participação de outras redes de apoio – ampliando o reconhecimento do seu contexto de vida, que é uma condição básica para o cuidado integral e pleno.

Palavras-chave: medicina de família; integralidade em saúde; adesão ao tratamento.